

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A IMPORTÂNCIA DE ESTUDOS QUE AVALIEM A SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: Maria Julyane Cruz da Silva
Alzirina Beatriz de Lima Galvão

Clarisce Gomes Cavalcante de Oliveira

Autores: Maria Luiza Silva Xavier do Nascimento

Tayná Martins de Medeiros

Wagner Pereira da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Sendo o espaço acadêmico um ambiente de constante aprendizagem e trocas de vivências, com uma formação focada no modelo hospitalocêntrico, a saúde mental desses estudantes permanece marginalizada frente a pressão social imposta por um ritmo acadêmico rigoroso em busca de uma ascensão nas expectativas acadêmicas. Objetivos: Identificar estudos que abordem a importância da avaliação da saúde mental dos estudantes de enfermagem durante a graduação. Metodologia: O estudo foi composto por uma revisão integrativa da literatura na biblioteca virtual em saúde, Latin American AND Caribbean Literature in Health Sciences e na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online no mês de junho de 2024. Nesse sentido foram selecionados 4 artigos que satisfaziam os critérios. A seleção foi realizada através da busca dos descritores “mental health”, “students” e “nursing” utilizando como o operador booleano AND e para os critérios de inclusão, artigos dos últimos cinco anos e que estivessem no idioma português. Logo, como critério de exclusão foram excluídos os que não correspondiam à proposta do objetivo do estudo. Resultados e discussões: Conforme os estudos da revisão, tornou-se evidente que o ritmo da faculdade tem impactado significativamente na estabilidade mental dos estudantes. É evidenciando que os estudantes por se dedicarem integralmente isolam-se do contato social, apresentando uma saúde física e comunicação sedentária, fomentando indícios para a propensão ao suicídio para 46,52% dos acadêmicos, desencadeado pelo sofrimento psíquico. Além disso, os estudos apontam que a realização de avaliações práticas estimulam o aumento da ansiedade dos estudantes de enfermagem, ativando a insegurança e o medo em cometer erros na assistência ao paciente em 57,4% dos estudantes, o que faz com que insegurança e a inconstância a respeito das expectativas postas no futuro estimulam o uso de psicotrópicos precocemente ao longo da graduação devido ao estresse, os desafios da rotina acadêmica, o sedentarismo e a má qualidade do sono. Considerações finais: Pôde-se constatar que através dos artigos elegidos da amostra final, os graduandos são submetidos a constantes estresses. Além disso, a saúde mental sob pressão rotineira finda por fomentar hábitos mais introspectivos, sedentários e isolantes nos estudantes de enfermagem, uma vez que a ansiedade e o sofrimento psíquico fazem parte do ritmo acadêmico em desenvolvimento ao longo da faculdade.